

## LIDANDO COM OS TRAUMAS DO PASSADO

### INTRODUÇÃO

Olá! Graça e paz da parte de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, Amém! Vocês que nos assistem e nos acompanham sejam muito bem vindos, vocês estão no Canal Beit Sêfer Escola Bíblica à distância. *Como você tem lidado com os traumas do passado? Como você tem lidado com suas cicatrizes emocionais? Você busca reparações, está empenhado para dar o troco ou tem praticado o perdão? Você já conseguiu ressignificar o trauma vivido e ele não lhe causa mais dor?*

**Saiba que os traumas se manifestam de várias maneiras diferentes em nossa vida.** Cada pessoa lida e reage de forma diversa. Por isso, ao sermos confrontados com ele, pode ser bastante difícil lidar com as emoções. **Para cada indivíduo há uma abordagem específica para superar o trauma.** Cada pessoa tem sua própria forma de reagir a situações de risco de vida ou experiências inesperadas. Um determinado indivíduo que passa por uma situação traumática pode sentir medo e ficar impressionado, enquanto outra pessoa que passa pela mesma experiência pode sentir-se chocado e agradecido por estar vivo; portanto, as reações podem variar muito de pessoa para pessoa. **Para abordar este tema gostaria de considerar a vida de José. Vamos ver como ele agiu para superar seus traumas, como lidou com suas emoções, o revanchismo e o perdão.**

**Vamos ler Gênesis 42:5-13** – *“Entre os que iam, pois, para lá, foram também os filhos de Israel; porque havia fome na terra de Canaã. 6 José era governador daquela terra; era ele quem vendia a todos os povos da terra; e os irmãos de José vieram e se prostraram rosto em terra, perante ele. 7 Vendo José a seus irmãos, reconheceu-os, porém não se deu a conhecer, e lhes falou asperamente, e lhes perguntou: Donde vindes? Responderam: Da terra de Canaã, para comprar mantimento. 8 José reconheceu os irmãos; porém eles não o reconheceram. 9 Então, se lembrou José dos sonhos que tivera a respeito deles e lhes disse: Vós sois espíões e viestes para ver os pontos fracos da terra. 10 Responderam-lhe: Não, senhor meu; mas vieram os teus servos para comprar mantimento. 11 Somos todos filhos de um mesmo homem; somos homens honestos; os teus servos não são espíões. 12 Ele, porém, lhes respondeu: Nada disse; pelo contrário, viestes para ver os pontos fracos da terra. 13 Eles disseram: Nós, teus servos, somos doze irmãos, filhos de um homem na terra de Canaã; o mais novo está hoje com nosso pai, outro já não existe”.*

### DESENVOLVIMENTO

Apesar de todo sofrimento e traumas que José tinha vivenciado no passado, a sua vida após diversos reveses foi mudada drasticamente por Deus. **Agora a realidade é outra, não**

**temos mais como contexto aquele adolescente inexperiente que havia vindo para o Egito como escravo, quando fora vendido por seus irmãos.** José após interpretar o sonho de Faraó, tinha sido nomeado **ministro das finanças ou da fazenda**, e seu nome fora mudado para **Zanefate-Panéia, que significa – “salvador do mundo” ou “sustentador da vida”** (Gn 41:45). **O período de fome que José predisse, fez com que muitos povos descessem ao Egito em busca de grãos, pois a fome era gravíssima.**

Diante da realidade Jacó não vê outra solução a não ser enviar os seus filhos ao Egito para comprar comida (Gn 42,1ss). **É nessa ocasião que se dá o reencontro de José com seus irmãos, fazendo ele lembrar tanto os sonhos como os traumas que tivera no passado.** Eles ao chegarem se prostram diante dele, então ele os reconheceu, porém não se deu a conhecer e lhes falou asperamente.

## **I. JOSÉ É CONFROTADO COM O PASSADO**

**Naquela altura José talvez não pensasse jamais ver a sua família, mas sem esperar ele é confrontado com o seu passado ao rever seus irmãos.** O texto, porém, nos diz que: *“José era governador daquela terra; era ele quem vendia a todos os povos da terra; e os irmãos de José vieram e se prostraram rosto em terra, perante ele. 7 Vendo José a seus irmãos, reconheceu-os, porém não se deu a conhecer...”* (Gn 42:6-7).

**José então passa elaborar uma trama, talvez com intuito de saber se eles estavam ou não arrependidos com o que fizeram anos atrás.** José ao encontrar com seus irmãos lhes acusa de serem espiões. Declara ainda que só terá a certeza depois de ver o irmão mais novo. Ele então os prende durante três dias. Por fim ele propõe que um dentre eles ficasse preso, para poupar a vida de Faraó, caso houvesse uma traição, ficando seu irmão Simeão.

**Seus irmãos após a preparação para a viagem com todo o suprimento, partiram dali.** Durante a viagem um dos irmãos abre o saco de cereal, para dar de comer ao seu jumento na estalagem, e tem uma grande surpresa a ver o saco de dinheiro na boca do saco de cereal. Então o coração deles se desfalece e ficam como que atemorizados, entreolhavam-se. Sua apreensão é observado na pergunta que aparentava não ter resposta, era: *“Que é isto que Deus nos fez?”* (Gn 42:28).

**Quando os seus irmãos voltam da viagem, José usa novamente outra estratégia durante o banquete, talvez com nova intenção de despertar algum tipo de ciúme entre eles, tal qual havia acontecido no passado.** *“Então, lhes apresentou as porções que estavam diante dele; a porção de Benjamim era cinco vezes mais do que a de qualquer deles. E eles beberam e se regalaram com ele”* (Gn 43:34), mesmo ao verificar que Benjamim estava sendo mais bem servido do que os outros, José pode verificar quanto os seus irmãos estavam mudados. **Apesar de toda experiência vivida por José, Deus permite que o**

passado dele venha revisitá-lo, para que ele e seus irmãos pudessem tratar de maneira correta as cicatrizes do passado, agora sob a perspectiva de Deus.

## II. COMO GUARDAR O CORAÇÃO DO REVANCHISMO

**José passa a observá-los, pois lhes fala por intérprete:** *“Então, disseram uns aos outros: Na verdade, somos culpados, no tocante a nosso irmão, pois lhe vimos a angústia da alma, quando nos rogava, e não lhe acudimos; por isso, nos vem esta ansiedade. 22 Respondeu-lhes Rúben: Não vos disse eu: Não pequeis contra o jovem? E não me quisestes ouvir. Pois vedes aí que se requer de nós o seu sangue. 23 Eles, porém, não sabiam que José os entendia, porque lhes falava por intérprete”* (Gn 42:21-23). **José ao ouvir seus irmãos comentarem sobre o episódio da traição feita por eles a ele, se comove e se retira para chorar** (Gn 42:24).

**Consciente das mudanças ocorridas e do arrependimento, José revela-se aos seus irmãos, e lhes dirige a seguinte palavra:** *“Agora, pois, não vos entristeçais, nem vos irriteis contra vós mesmos por me haverdes vendido para aqui; porque, para conservação da vida, Deus me enviou adiante de vós (RC - diante da vossa face)”* (Gn 45:5).

**José apesar de todo o sofrimento que passou havia aprendido a confiar em Deus e durante todo o tempo, não guardou ódio, rancor ou qualquer outro sentimento perverso ou de revanchismo.** Ao dizer *“...não vos entristeçais, nem vos irriteis contra vós mesmos...”*, José entendia que após passados tanto anos, a imagem do seu sofrimento estava viva em suas memórias.

**Apesar de ter nas mãos o poder de para levar a efeito uma revanche, reconhece que foi o próprio Deus que** *“...me enviou adiante de vós...”*. José fez que eles entendessem rapidamente e que tirassem de seus ombros toda a culpa de uma atitude repreensível, procurando interpretar-lhes o plano e o propósito de Deus.

## III. O PIOR ERRO É NÃO SE PERDOR

Podemos verificar que no encontro de seus irmãos com José. **Os anos não permitiram que a imagem da traição e do trauma causado fosse apagada de suas memórias, ela na verdade estava ainda viva e os perturbava:** *“...somos doze irmãos...outro já não existe...”* (Gn 42:13) e **não permitiam esquecer a sua traição:** *“Então, disseram uns aos outros: Na verdade, somos culpados, no tocante a nosso irmão, pois lhe vimos a angústia da alma, quando nos rogava, e não lhe acudimos; por isso, nos vem esta ansiedade. 22 Respondeu-lhes Rúben: Não vos disse eu: Não pequeis contra o jovem? E não me quisestes ouvir. Pois vedes aí que se requer de nós o seu sangue”* (Gn 42:21-22). **Eles estavam sendo consumidos pela culpa e cheios de remorso (Inquietação da consciência por culpa ou crime cometido).**

Veja que após a morte do seu pai, seus irmãos temeram, pois **pensavam que José iria persegui-los e retribuir certamente com o mesmo mal, que antes eles o haviam feito**, ou seja, executar uma vingança completa pelo crime de o terem vendido como escravo.

Tal qual **Jacó e Esaú** (Gn 32-33) **havia uma pendência a ser tratada**. Eles lembram a José que o seu pai ordenou, antes da sua morte, dizendo: *“Perdoa, pois, a transgressão de teus irmãos e o seu pecado, porque te fizeram mal”*. **José chorou quando ouviu tal relato, porém lembra-lhes: “na verdade, intentastes o mal contra mim; porém Deus o tornou em bem, para fazer, como vedes agora, que se conserve muita gente em vida”** (Gn 50:20).

**A declaração surpreendente** de José mostra como ele havia amadurecido durante os anos de separação familiar e revela ainda, a **sua compreensão sobre os eventos históricos: “...Não temais; acaso, estou eu em lugar de Deus?...”** (Gn 50:19b). José mostra que está curado e com todo amor lembrou-os de que a mão de Deus estivera em tudo o que acontecera, que o Senhor operara naquele sentido para o bem de todos. Assegurou-lhes seu continuado amor e prometeu que cuidaria de suas necessidades durante o restante dos anos da fome <sup>1</sup>.

## CONCLUSÃO

José diz aos seus irmãos: *“...porque, para conservação da vida, Deus me enviou adiante de vós (RC - diante da vossa face)”* (Gn 45:5 b), isso demonstra que **José agora tinha plena consciência que Deus havia lhe enviado ao Egito, para conservação não só de sua família, mas de toda uma geração, e principalmente para que o Plano Divino não sucumbisse diante daquela tremenda adversidade**. Deus usou a sua vida para preservar a vida por um grande livramento, e desta forma a sucessão na terra de seus descendentes estaria garantida (Gn 45:7-8).

José compreendeu desta forma que não havia lugar para ressentimentos e revanches. **O propósito providencial era mais significativo do que qualquer ato de menor importância praticado por homens mortais**. Aquele propósito envolvia a preservação de um remanescente que seria usado na realização da vontade do Senhor na terra.

*Por fim como você tem lidado com os seus traumas do passado? Você tem culpado a Deus, as outras pessoas ou como José compreende que Deus tem um plano muito maior para a sua vida?* Talvez você nunca seja uma grande figura com relevância mundial como foi José; Deus nunca te dê uma interpretação de um sonho que mostra o destino da humanidade; mas saiba que Deus tem um propósito para cada vida. Podemos observar ainda que mesmo **José estando longe de sua família e de sua terra, nunca se esqueceu ou culpou a Deus por suas desventuras**, ou seja, tampouco atribuiu a Deus falta alguma.

**Concluo afirmando que ao permitir que o passado voltasse novamente para assombrar José e aos seus irmãos**. Deus permitiu que eles tratassem dele de maneira correta

(adequada), agora sob a perspectiva do Senhor. **Isso nos mostra que precisamos tratar bem o nosso passado, para que possamos seguir em frente.** Não devemos nunca permitir que outras pessoas ou situações adversas nos desviem dos nossos sonhos e projetos de Deus para a nossa vida.

**Mensagem produzida por: Pastor Carlos Guerra**

<sup>1</sup> Comentário Bíblico Moody, p. 65, vol.1.

<sup>2</sup> Comentário Bíblico Moody, p. 57, vol.1.